ENVELHECIMENTO POPULACIONAL BRASILEIRO: DESAFIOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Solange Kanso

IPEA

Novembro/2010

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

- ✓ "É o aumento na proporção de pessoas idosas, como resultado dos progressos econômicos sociais e na saúde permitindo aos europeus uma vida longa e com segurança sem precedente na história mundial." (OMS)

O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA TEM SIDO ACOMPANHADO POR:

✓ Envelhecimento da própria população idosa e por transformações acentuadas:

- no mercado de trabalho;
- no papel social da mulher;
- nos arranjos familiares.

ENVELHECIMENTO NA AGENDA

POPULAÇÃO CONSIDERADA "DEPENDENTE"

CUSTOS ELEVADOS PARA SUSTENTÁ-LA

TEMOR EM AFETAR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

SAÍDA DA ATIVIDADE LABORAL: PERDA DE RENDA

MORBIDADE POR DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS

MUDANÇAS NA APARÊNCIA FÍSICA

PERDA DE PAPÉIS SOCIAIS E DE AUTONOMIA PARA AS ATIVIDADES DIÁRIAS

O QUE DIFERENCIA O GRUPO DOS IDOSOS DOS DEMAIS?

- ✓ Vulnerabilidades físicas e mentais.
- ✓ Proximidade da morte.
- ✓ Perda de papéis sociais
- ✓ Embora isto possa justificar o interesse político e acadêmico sobre a questão, não justifica a existência de preconceitos e estereótipos e, muito menos, a defesa de seus interesses em detrimento dos demais.
- ✓ Os idosos não vivem isolados e o seu bem-estar está intimamente ligado ao da sociedade como um todo.

CRISE DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

EM 2008:

✓15,2% dos idosos brasileiros não eram capazes de lidar com as suas atividades do cotidiano, tais como comer e/ou ir ao banheiro sozinhos.

✓Aproximadamente 70% não estavam no mercado de trabalho.

✓9,1% não tinham renda.

✓76,9% recebiam benefícios da seguridade social.

✓Cerca de 9% moravam na casa de filhos, genros ou outros parentes.

CRISE DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

- ✓ Enquanto a população idosa era responsável por 9% da população brasileira, 25,2% dos gastos com saúde feitos pela rede SUS em 2003 foram dirigidos a ela.
- ✓ Recebiam 39,1% dos recursos do fundo nacional de assistência social.

NO ENTANTO ...

- ✓ Aproximadamente 21% dos domicílios brasileiros eram chefiados por idosos em 2009.
- ✓ 42,9% tinham filhos morando juntos e 15,8% netos.
- ✓ Nestes, a contribuição da renda do idoso para o orçamento familiar foi de 54,8%.

OU SEJA

- ✓ A associação entre envelhecimento e dependência é uma visão estática que ignora os grandes avanços tecnológicos, principalmente na medicina e à ampliação da cobertura dos serviços de saúde e da seguridade social.

- ✓ Ignora a grande contribuição dos idosos na sociedade e nas famílias.

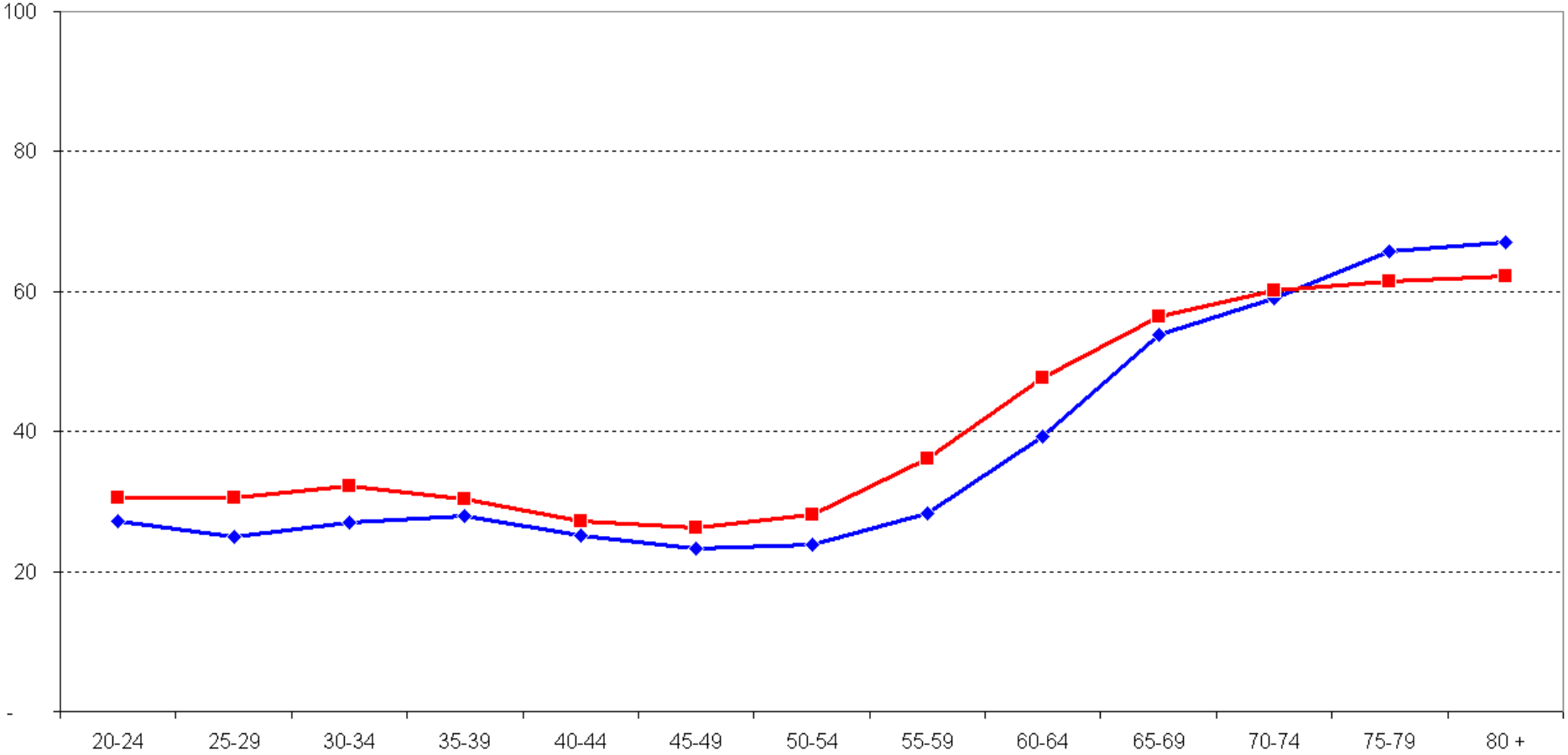
ASSUME-SE QUE

- ✓ A falta de autonomia para lidar com atividades diárias e a ausência de rendimentos são os principais determinantes da “dependência” dos idosos. demandantes de proteção social.
- ✓ A “dependência” pode ser reduzida por políticas sociais.

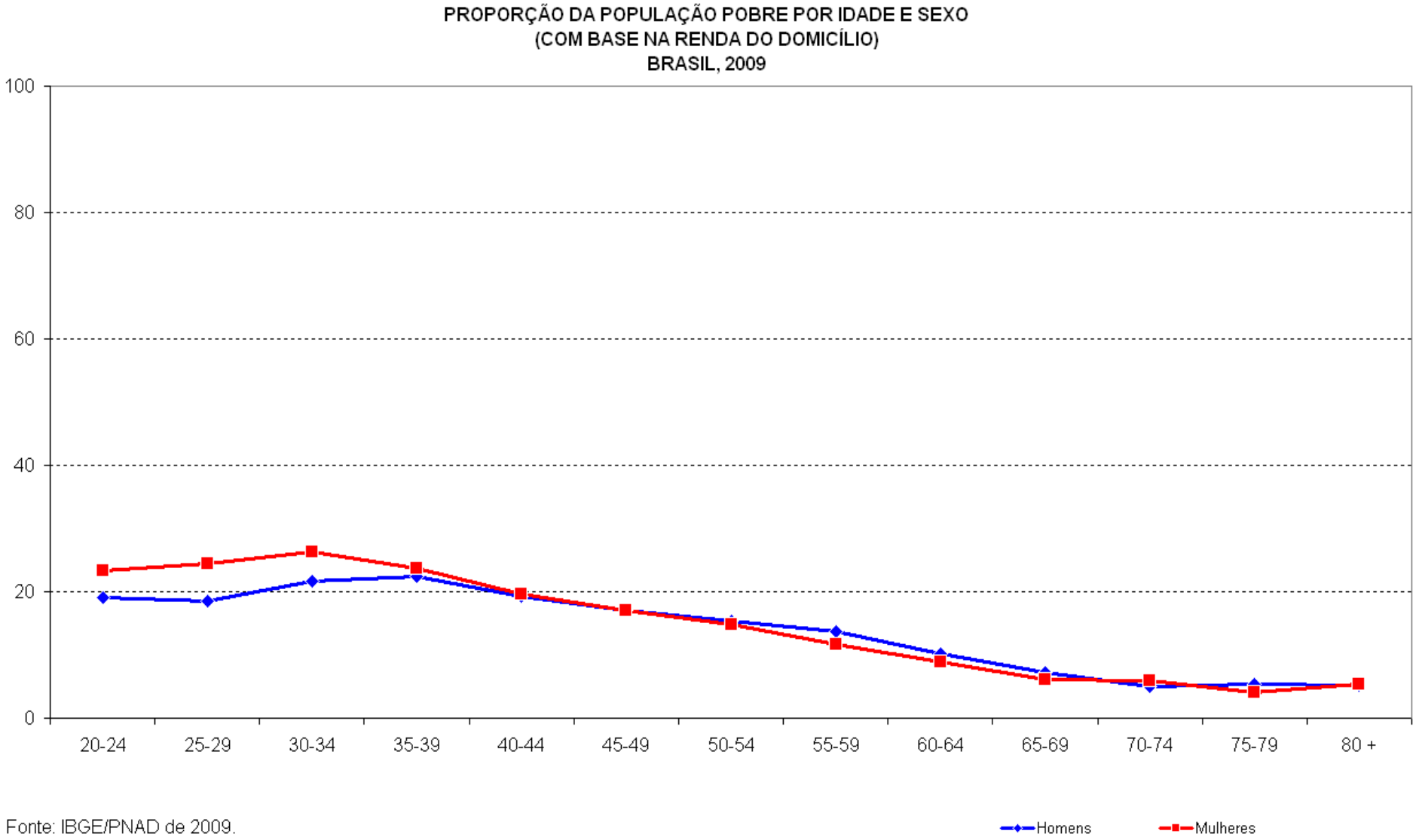
PRINCIPAIS POLÍTICAS

- ✓ Renda: previdência e assistência social;
- ✓ Saúde;
- ✓ Cuidados de longa duração;
- ✓ Meio ambiente favorável;
- ✓ Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso;

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO POBRE POR IDADE E SEXO
(COM BASE NA RENDA DO DOMICÍLIO EXCLUINDO A RENDA DOS BENEFÍCIOS)
BRASIL, 2009

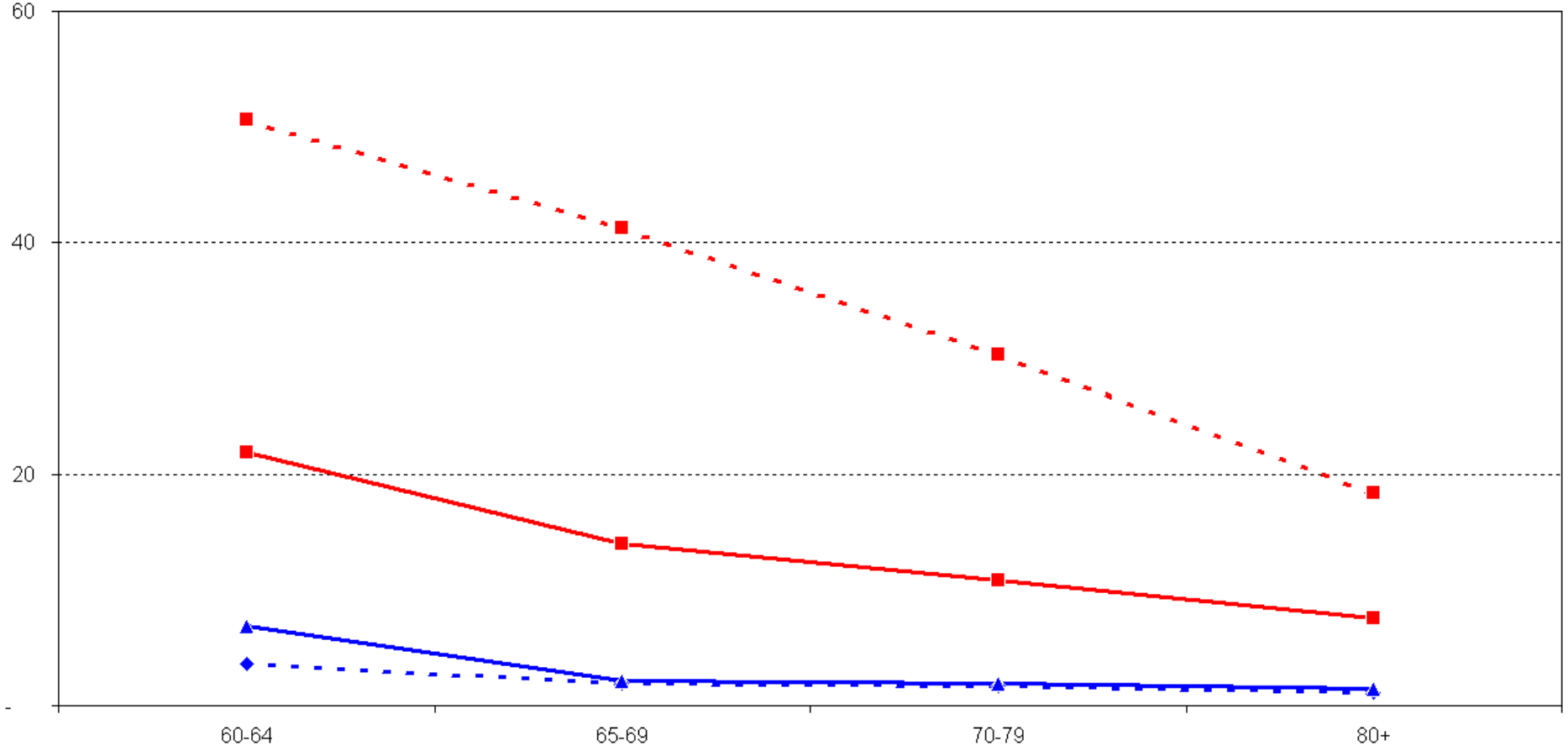


Fonte: IBGE/PNAD de 2009.



Fonte: IBGE/PNAD de 2009.

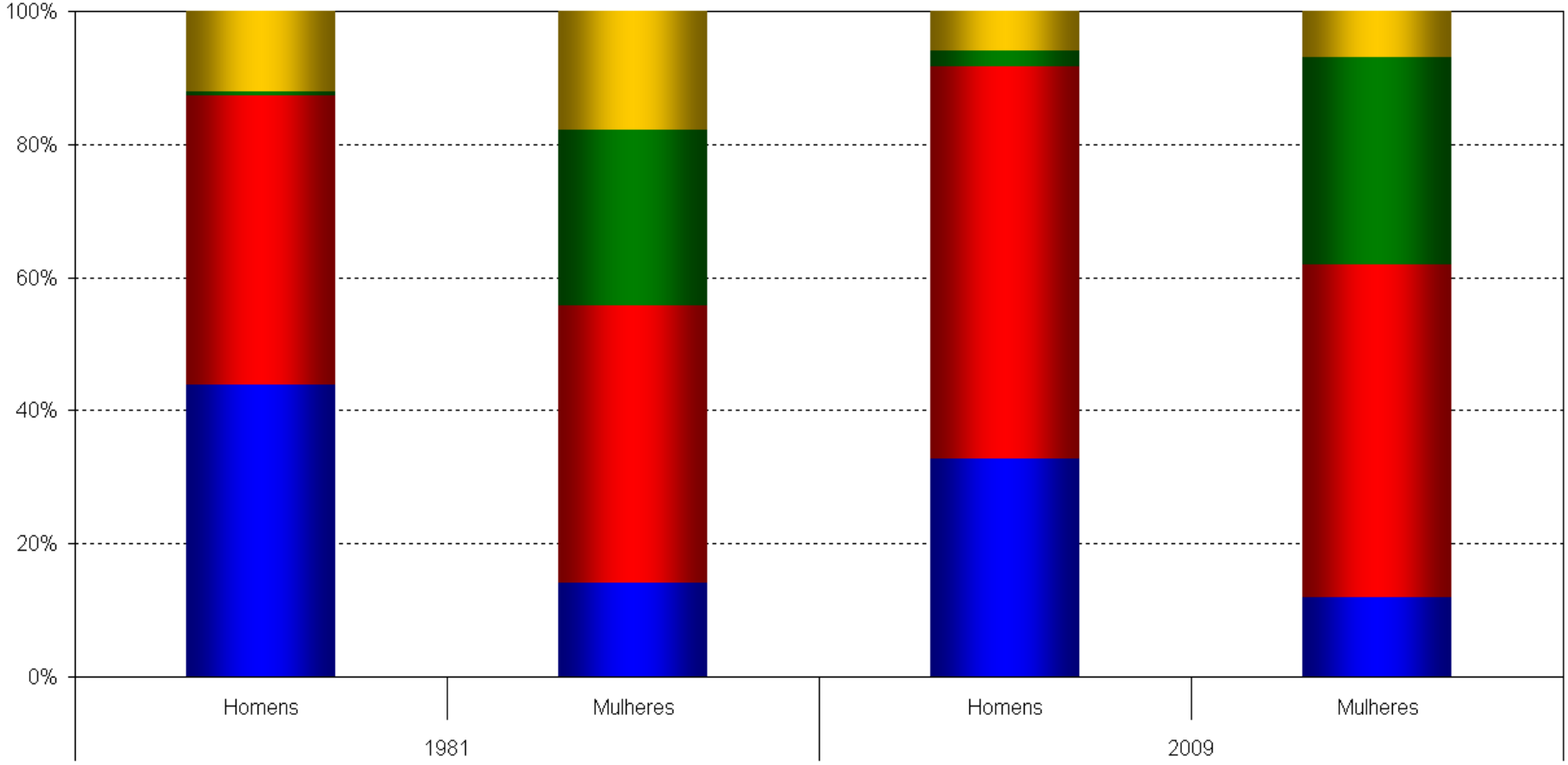
PROPORÇÃO DE IDOSOS SEM RENDIMENTO POR IDADE E SEXO
BRASIL, 1981 E 2009



Fonte: IBGE/PNAD de 1981 e 2009.

1981 Homens
2009 Homens
1981 Mulheres
2009 Mulheres

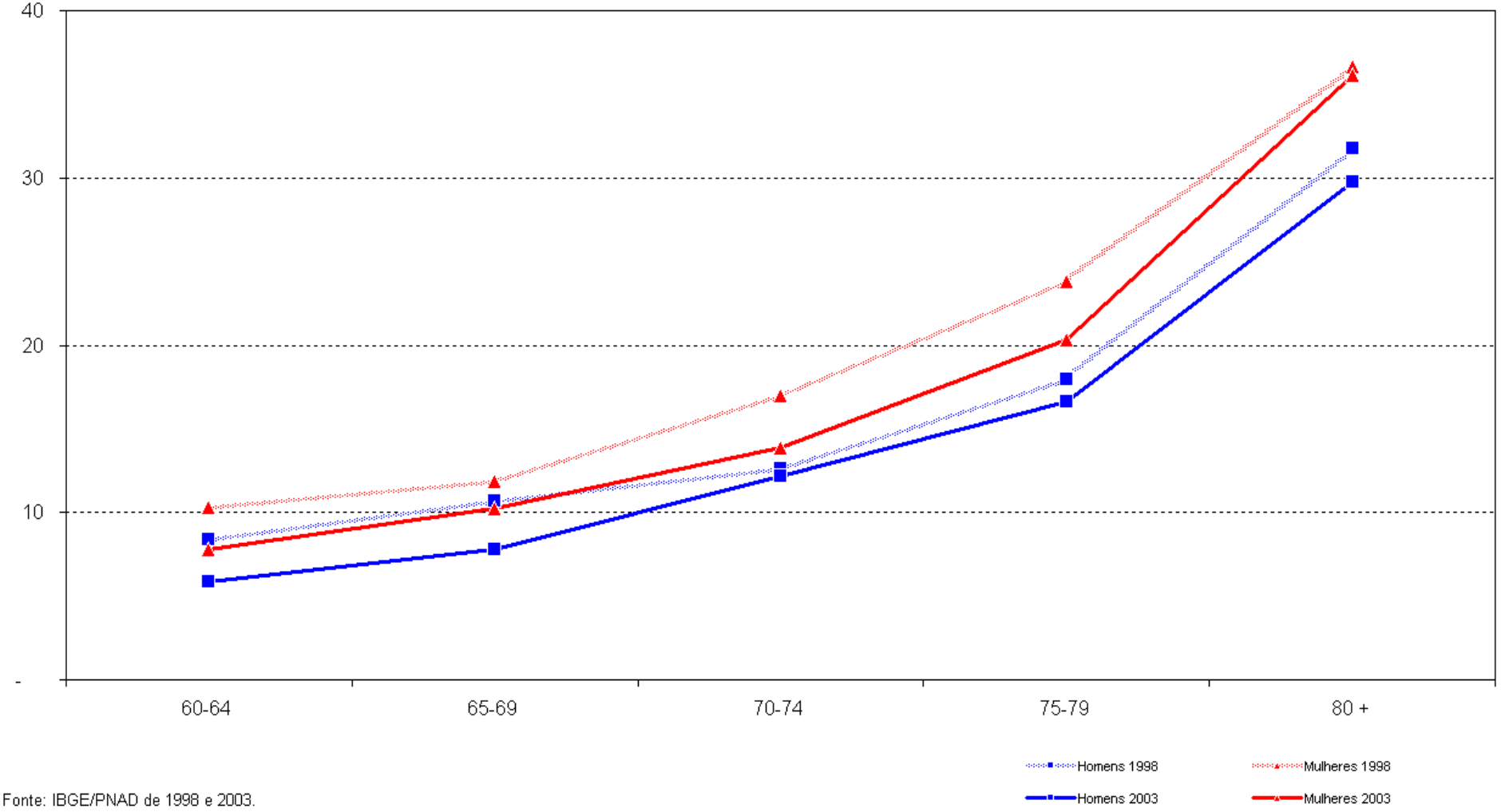
COMPOSIÇÃO DA RENDA DO IDOSO POR SEXO
BRASIL, 1981 E 2009



Fonte: IBGE/PNAD de 2009.

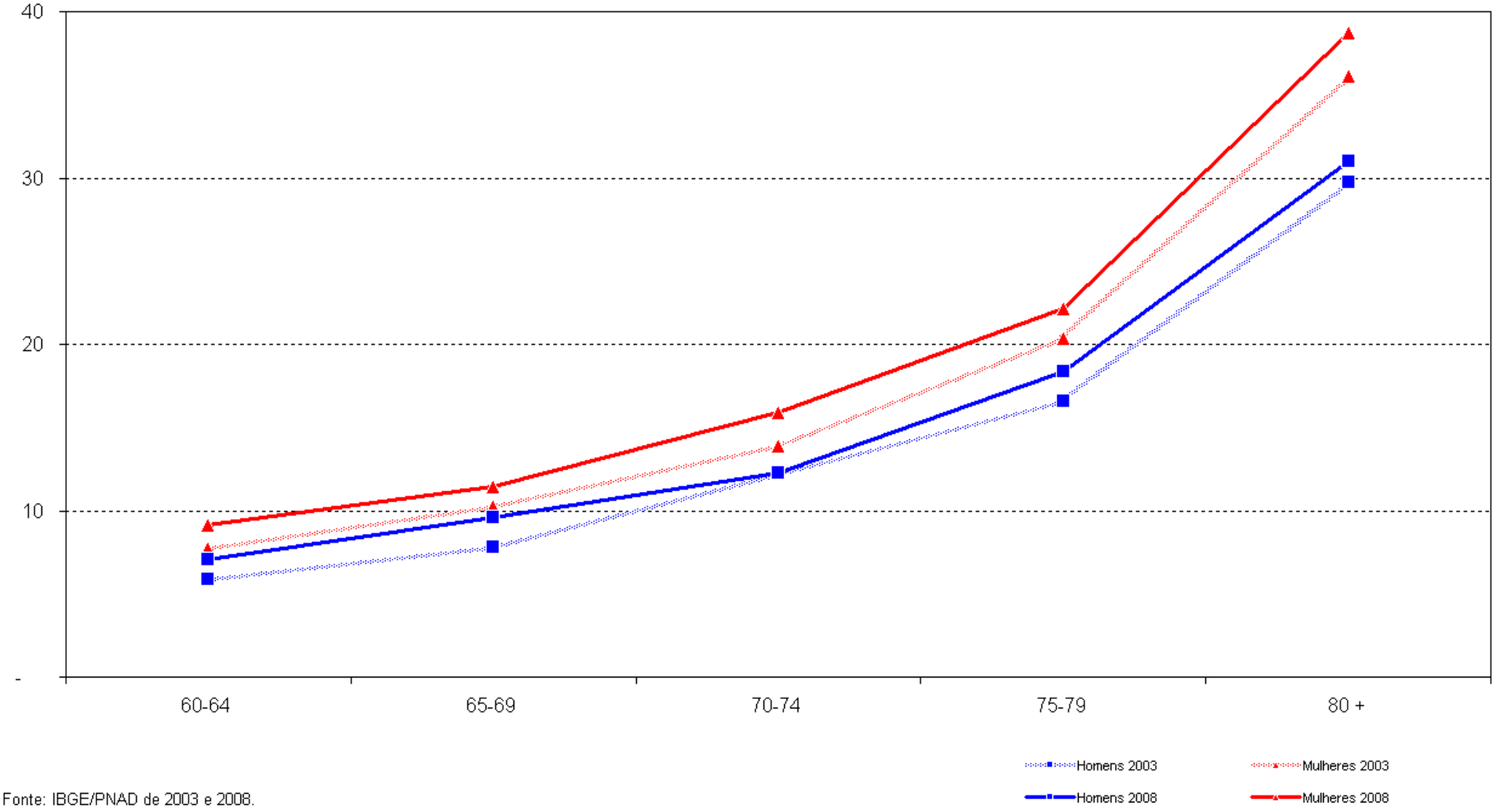
Trabalho Aposentadoria Pensões Outros

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA QUE DECLAROU TER ALGUMA DIFICULDADE PARA REALIZAR AS ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA POR IDADE E SEXO
BRASIL, 1998 E 2003



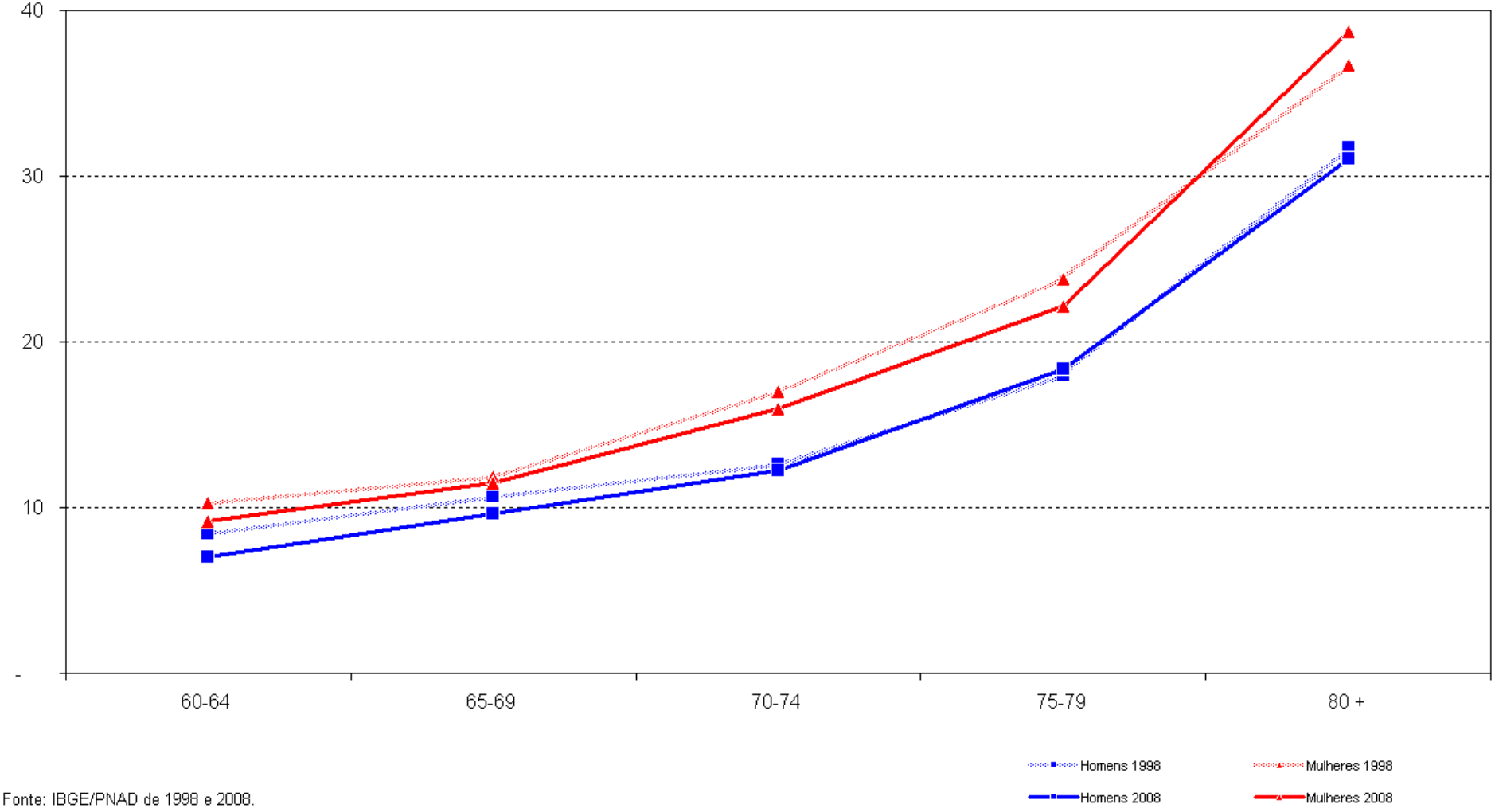
Fonte: IBGE/PNAD de 1998 e 2003.

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA QUE DECLAROU TER ALGUMA DIFICULDADE PARA REALIZAR AS ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA POR IDADE E SEXO
BRASIL, 2003 E 2008



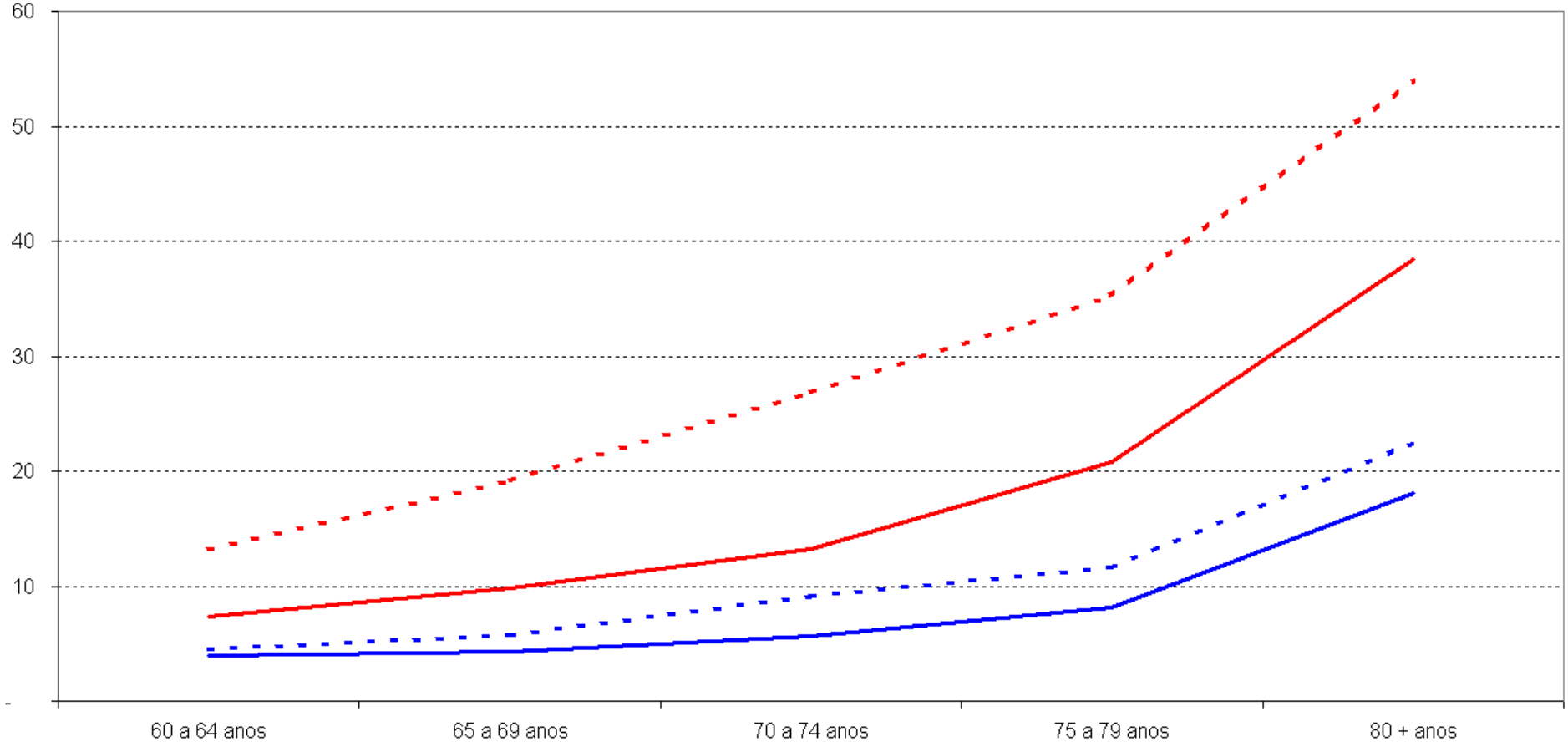
Fonte: IBGE/PNAD de 2003 e 2008.

PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA QUE DECLAROU TER ALGUMA DIFICULDADE PARA REALIZAR AS ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA POR IDADE E SEXO
BRASIL, 1998 E 2008



Fonte: IBGE/PNAD de 1998 e 2008.

PROPORÇÃO DE IDOSOS BRASILEIROS QUE VIVEM NA CONDIÇÃO DE OUTROS PARENTES POR SEXO E IDADE



Fonte: IBGE/PNAD de 1988 e 2008.

MODELOS DE SAÚDE:
AVANÇOS OU CONTRADIÇÕES?

SUS

- ✓ Integralização x fragmentação e descoordenação.
- ✓ Universalização num contexto de redução do papel do estado.
- ✓ Modelo de atenção à saúde voltado para doenças infecto-contagiosas e doenças agudas não infecciosas.
- ✓ Foco na doença e não na saúde.
- ✓ Tecnologia médica: uso cumulativo e excessivo ⟶ altos custos.

CONTRADIÇÕES DO MODELO

- ✓ Programa de saúde da família: atenção integral x atenção dos vários “especialistas”.
- ✓ Política de promoção da saúde : 24/03/2006.
- ✓ Há que se reconhecer que as necessidades de saúde da população brasileira não são plenamente atendidas pelas políticas públicas: população idosa com altos níveis de doenças crônicas e baixa autonomia e “altos custos’.

CUIDADOS DE LONGA DURAÇÃO

Legislação Brasileira:

✓ A família é a principal responsável pelo cuidado do idoso.

✓ Expresso na Constituição Federal de 1988, reforçado na Política Nacional do Idoso de 1994 e no Estatuto do Idoso de 2003.

Reflexos da legislação vigente e dos preconceitos a ela associados:

✓ Baixa oferta de instituições de longa permanência e a sua baixa utilização no Brasil.

CUIDADOS DE LONGA DURAÇÃO

Oferta de ILPIs no Brasil:

✓ Identificadas: 3.548 ILPIs em aproximadamente 29% dos municípios brasileiros;

✓ População residente: cerca de 100 mil, sendo 12% residentes com menos de 60 anos;

✓Significa menos de 1% da população idosa em ILPIs;

✓ Por outro lado, as ILPIs estão com 90% dos leitos ocupados, ou seja, pode-se falar que as instituições estão operando com quase toda a sua capacidade.

MITOS E PRECONCEITOS

- ✓ A residência em instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) não é uma prática comum nos países do hemisfério sul.
- ✓ Historicamente, elas têm sido vistas com resistência e preconceito, como “depósito de idosos”, como lugar de exclusão, dominação e isolamento ou, simplesmente, “um lugar para morrer” (Novaes, 2003).

MITOS E PRECONCEITOS

- ✓ Em geral, as famílias que decidem pela internação de seus idosos são vistas como exercendo o abandono e tendem a experimentar forte sentimento de culpa.
- ✓ Os idosos de hoje nasceram numa época em que o papel da família (em especial, da mulher) como a cuidadora dos membros dependentes era claramente estabelecido nos contratos de gênero e intra-geracionais, resultando numa expectativa elevada por parte dos idosos de serem cuidados pelos seus familiares.

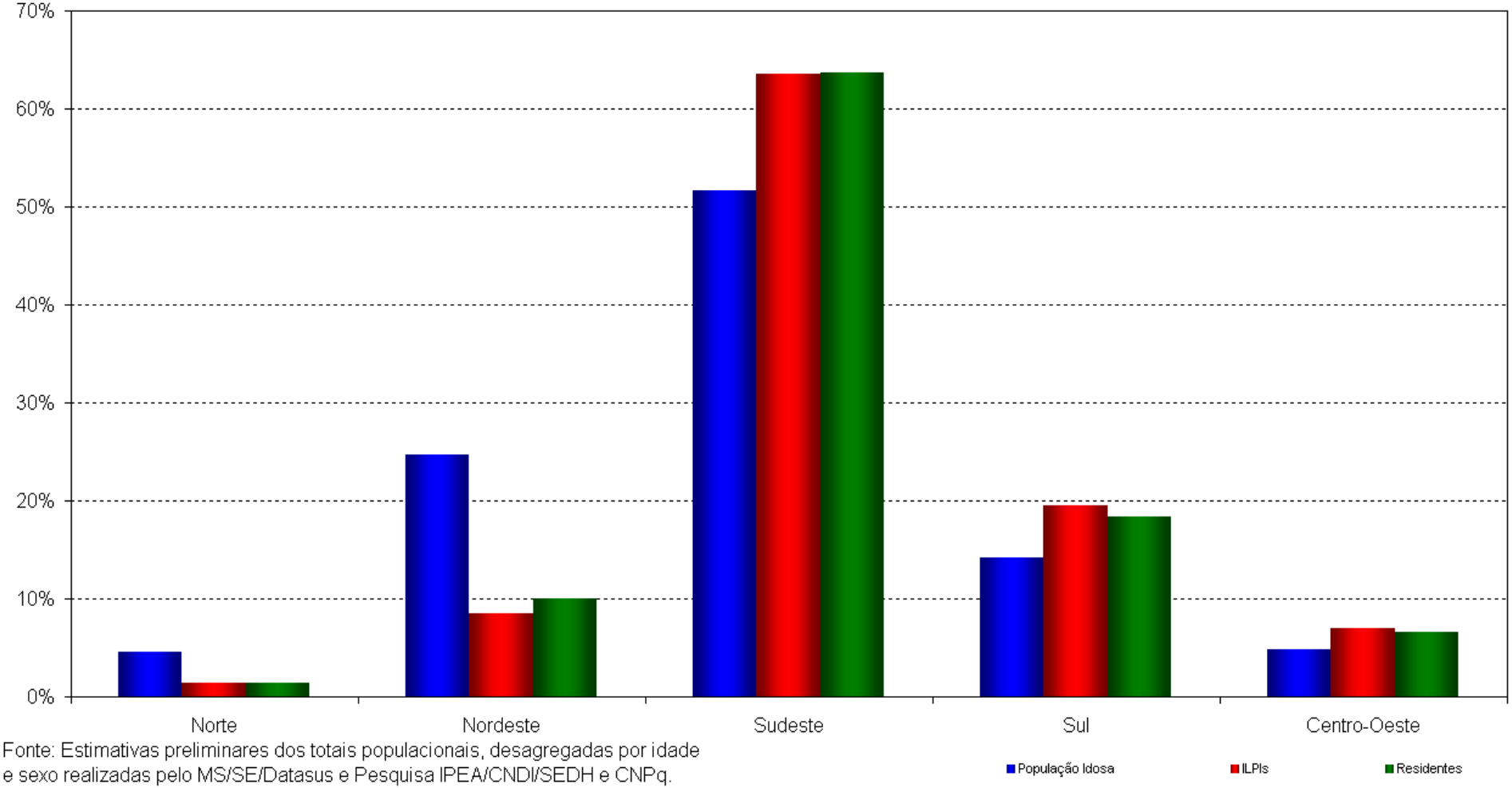
NO ENTANTO

- ✓ A família é uma instituição idealizada, quando na verdade, é, também, um espaço de conflito.
- ✓ O cuidado com idosos frágeis parece estar deixando de ser um domínio exclusivo da esfera familiar e está sendo transferido para outras esferas, em função de mudanças nos arranjos familiares, na nupcialidade, na maior participação da mulher no mercado de trabalho, na fecundidade mais baixa e na inexistência de um sistema formal de suporte incorporando a família e a comunidade.

REFLEXOS DA BAIXA OFERTA E OUTROS FATORES ASSOCIADOS:

- ✓ Em 2008, existiam aproximadamente 3,2 milhões de idosos com dificuldades para a realização das atividades da vida diária e, aproximadamente, 100 mil residiam em instituições, sendo que nem todos os residentes tinham a sua autonomia comprometida. isto significa que as famílias cuidavam ou descuidavam de 3,1 milhões de idosos.
- ✓ Karsch (2003): mesmo nas famílias de renda inferior a dois salários mínimos, a opção de internar o idoso ocorre apenas “no limite da capacidade familiar em oferecer os cuidados necessários”.

DISTRIBUIÇÃO PROPORCIONAL DA POPULAÇÃO IDOSA E DAS ILPIS SEGUNDO AS REGIÕES BRASILEIRAS
BRASIL, 2007/2009



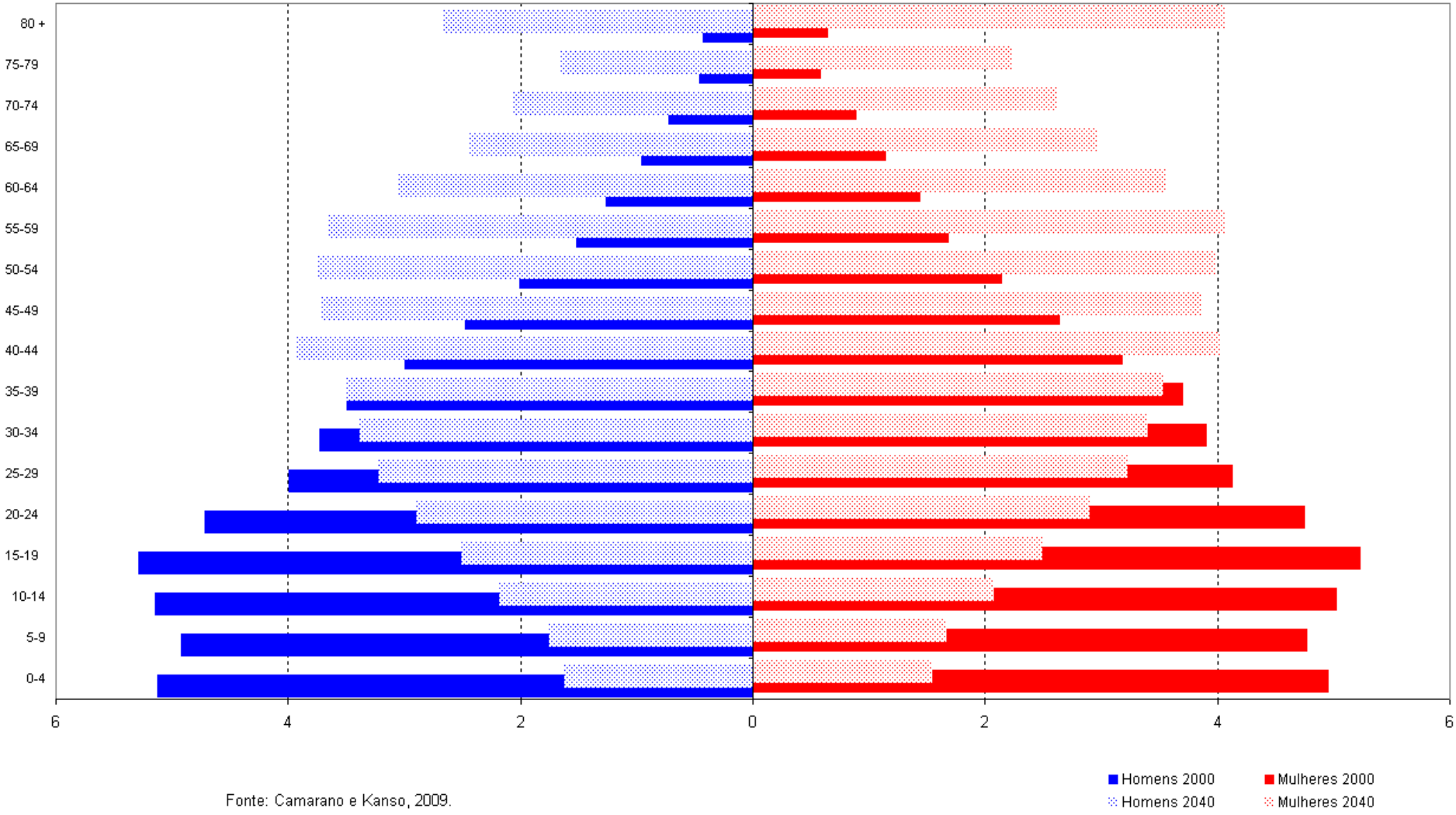
Fonte: Estimativas preliminares dos totais populacionais, desagregadas por idade e sexo realizadas pelo MS/SE/Datasus e Pesquisa IPEA/CNDI/SEDH e CNPq.

E O FUTURO?

POPULAÇÃO IDOSA CONTINUARÁ A CRESCER

COMO VIVERÃO OS LONGEVOS?

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DA POPULAÇÃO POR SEXO
BRASIL, 2000 E 2040



Fonte: Camarano e Kanso, 2009.

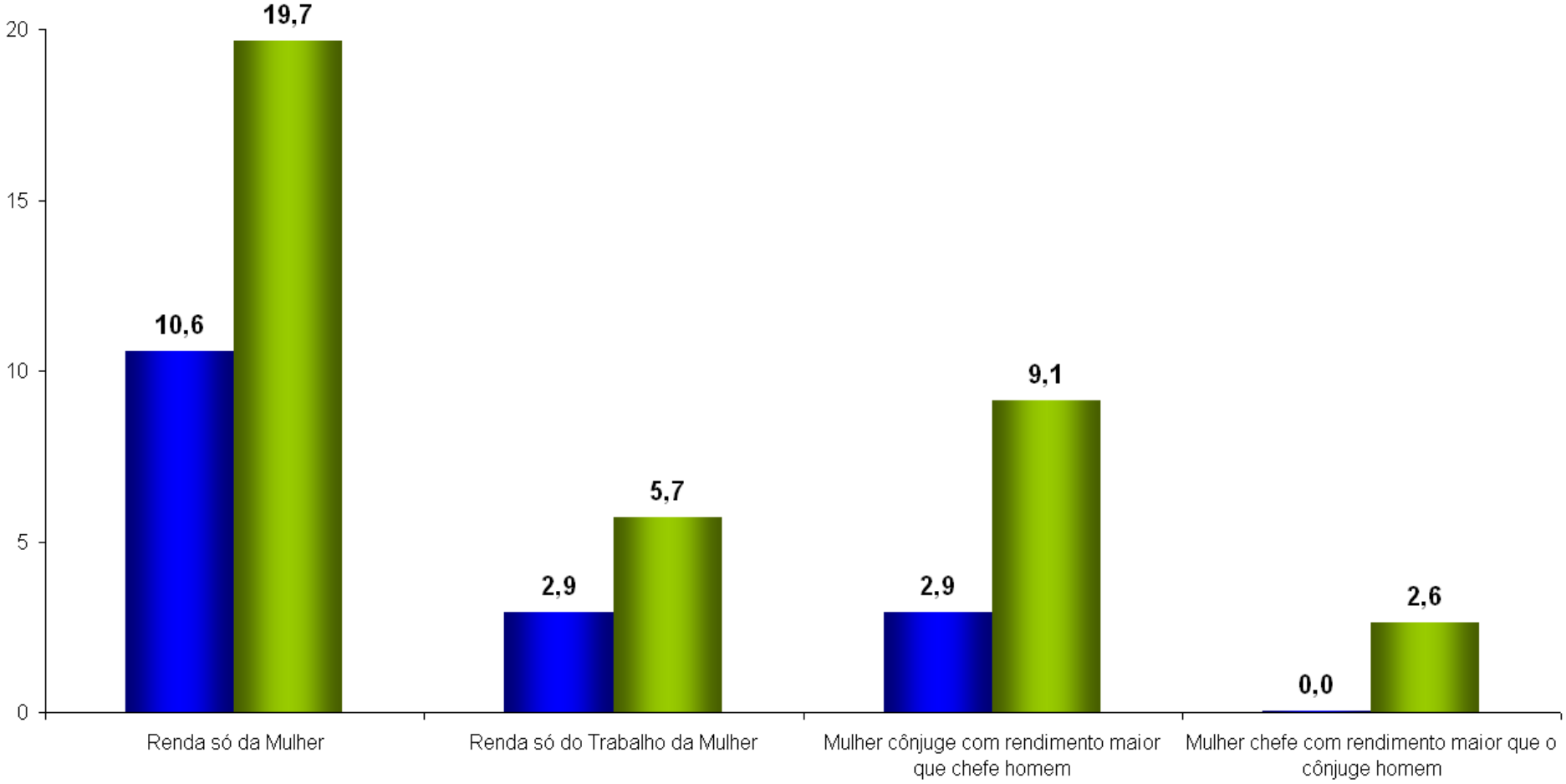
NAÇÕES UNIDAS (1999)

“ADICIONAR QUALIDADE DE VIDA AOS ANOS ADICIONADOS”

QUEM SÃO OS NOVOS IDOSOS?

- ✓ Os novos idosos serão os filhos do *baby boom* e serão os *elderly boomers*.
- ✓ As mulheres vivenciaram os grandes ganhos na escolaridade e entraram maciçamente no mercado de trabalho.
- ✓ São atualmente provedoras e cuidadoras.
- ✓ Se, por um lado, podem contribuir com mais renda para o cuidado dos idosos, dispõem de menos tempo e atenção.

PROPORÇÃO DE DOMICÍLIOS BRASILEIROS COM ALGUMAS CARACTERÍSTICAS



Fonte dos dados brutos: IBGE/PNAD de 1985 e 2009. Elaboração IPEA.

QUEM SÃO OS NOVOS IDOSOS?

- ✓ Fizeram uma revolução na família, casaram-se, descasaram-se, recasaram-se ou não e tiveram menos filhos.
- ✓ Não casar e não ter filhos passou a ser uma opção.
- ✓ Experimentaram um período de:

  - expansão econômica,
  - emprego estável e formal,
  - sistema financeiro de habitação.

QUEM SÃO OS NOVOS IDOSOS?

- ✓ A geração dos futuros idosos também está experimentando os grandes avanços da tecnologia médica, cosmetológica, da reposição hormonal e do culto à juventude.
- ✓ Independente da classe social, o grupo de idosos é visto como o que apresenta uma maior disponibilidade para o consumo.
- ✓ Na cesta de consumo oferecida a esse grupo, a autopreservação do corpo ganha uma enorme importância.

QUEM SÃO OS NOVOS IDOSOS?

- ✓ O idoso se tornará cada vez mais um ator político, aumentando a sua representatividade política nos governos, no poder legislativo, na sociedade civil organizada etc.
- ✓ No Brasil, 13% dos eleitores têm mais de 60 anos.

SUMARIZANDO

Envelhecimento masculino

- ✓ Mortalidade masculina mais elevada do que a feminina, mas apresentam um percentual menor com perda de autonomia.
- ✓ Homens têm mais dificuldades de lidar com o período pós-aposentadoria.
- ✓ Participam menos das atividades de integração social.

DESAFIOS: RENDA E CUIDADOS

- ✓ Renda pode vir a ser uma restrição bem como a oferta de cuidados de longa duração.
- ✓ Políticas públicas eficazes; carências de:

  - Visitas domiciliares regulares por pessoal de saúde
  - Centro-dia
  - Hospital-dia
  - ILPI

DESAFIOS

- ✓ Comemorar a grande conquista: um número maior de pessoas estar vivendo mais tempo.
- ✓ As questões do envelhecimento não são exclusivas desse grupo etário: refletir sobre elas significa buscar soluções para questões mais amplas que afetam a sociedade como um todo (pobreza e equidade).
- ✓ Não se deve deixar que este sucesso traga a sua “falência”.

Obrigada.

solange.kanso@ipea.gov.br